



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Aproximações entre o cuidado de si e a agricultura contemporânea: a busca por uma constituição ética e estética pelo sujeito
Autor	ADRIANA DO NASCIMENTO SANTOS
Orientador	SUELEN ASSUNCAO SANTOS

RESUMO: Imperativos relacionados à vida, práticas de autocuidado, rituais de busca por uma constituição ética e estética. Esses são alguns dos elementos que marcam a revisão de literatura que se dedicou a entender os modos como se toma a ética nos escritos que abordam sobre a agricultura contemporânea, sendo estes os temas centrais da dissertação de mestrado em andamento no PPGECi/UFRGS. Esta se elabora mediante a problemática de pesquisa que se direciona no sentido de entender sob quais formas a ética do cuidado de si é reatualizada nos discursos da agricultura contemporânea. O manuseio dos documentos constituintes da revisão de literatura dá-se a partir de um olhar atravessado pela obra de Michel Foucault: *A Hermenêutica do Sujeito*, no qual Foucault percorre o cuidado de si mediante os textos clássicos como de Platão, Epicteto, Sêneca, Marco Aurélio, entre outros, e demonstra os modos como o cuidado de si visava a constituição da subjetividade, expondo as relações entre subjetividade e verdade. Colocando tais compreensões sob os escritos da agricultura contemporânea, percebem-se indícios que os aproximam do cuidado de si, por intermédio de preceitos éticos e estéticos de excertos como: “[...] além da prática, existem características éticas e mesmo subjetivas que são essenciais para o grupo. [...] é fundamental que só se incluam nesse espaço indivíduos capazes de garantir que a relação retorne para o grupo, potencializando [...] esse valor. (SOUZA, 2021, p. 117); ou a partir da descrição de práticas exercidas pelo sujeito sobre o corpo: “Tem dias que eu largo tudo e vou pra dentro do mato, me esfregar nas árvores e sentir o cheiro da terra, da água, sabe, da umidade.”. (KARPINSKI, 2020, p. 108). Tais encontros ocasionados na elaboração dessa escrita impulsiona o caminhar da pesquisa, e se constitui como parte do arquivo desta, que ainda cumpre seu labor.